

A *Revista de Contabilidade e Organizações* - RCO foi idealizada com o objetivo de disseminar a produção científica dedicada ao estudo das características e peculiaridades da área de negócios, notadamente da Ciência Contábil. Deve ser destacada a notável evolução da Ciência Contábil nas últimas décadas, sendo reconhecida a importância de seus fundamentos em explicar e justificar as estratégias dos negócios em todas as organizações. As áreas de Controle, Planejamento, Avaliação e Decisão desenvolveram-se essencialmente pelos modelos da Contabilidade, permitindo que os gestores extrapolassem a superfície de seus problemas

A produção científica tem como finalidade a geração de conhecimento que propicie o desenvolvimento das atividades econômicas do país, por meio da identificação das melhores alternativas e diretrizes, ampliando o avanço da ciência, da economia e da educação e, ainda, equacionando a escassez de recursos com o aumento das necessidades humanas. Conforme é muito bem colocado por Sérgio de Iudícibus no primeiro trabalho dessa RCO, a Contabilidade é a ciência do Patrimônio, portanto também a ciência da escassez.

A RCO estará vinculada ao Programa de Mestrado em Controladoria e Contabilidade, mantido pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. Tem por objetivo reunir os melhores trabalhos que contribuem para a Ciência Contábil, priorizando sempre a Contabilidade na moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar.

A RCO é um periódico eletrônico, que além de reduzir custos aos usuários da informação, facilita uma maior disseminação do conhecimento produzido pelo meio acadêmico e, para isso, vale ressaltar que o desenvolvimento tecnológico, principalmente a *Internet*, tem contribuído de maneira significativa. As novas tecnologias de informação aceleram o processo de comunicação e divulgação do conhecimento e com isso atende aos diversos interesses no campo da contabilidade e da gestão das organizações, em diferentes setores e áreas geográficas. Atualmente são poucos os canais de divulgação para a produção científica na área de negócios e Contabilidade, principalmente considerando as mudanças do cenário de pós-graduação *stricto sensu*. A RCO surge como uma alternativa diferenciada, ágil, e de acordo com os padrões de rigor e exigências característicos da Ciência Contábil, e também determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. A preocupação presente na criação da RCO é o de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos, e como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. O cumprimento desta meta é um grande desafio, que se configura nesta primeira edição com importantes contribuições.

O primeiro artigo - ENSAIO SOBRE ALGUMAS RAÍZES PROFUNDAS DA CONTABILIDADE, EM APOIO AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - de autoria de Sérgio de Iudícibus, oferece uma singular reflexão histórico-crítica sobre o "Status-Quo" da Contabilidade. É um ensaio teórico das raízes da Ciência Contábil importante para se melhor entender os princípios e a prática contábil.

O segundo artigo, de Flávia Zóboli Dalmácio e Luiz João Corrar, discute A CONCENTRAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO E A POLÍTICA DE DIVIDENDOS DAS EMPRESAS LISTADAS NA BOVESPA: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA À LUZ DA TEORIA DE AGÊNCIA. Este importante estudo empírico tem por objetivo investigar partir dos fundamentos da Teoria de Agência, se a composição acionária das empresas brasileiras com ações negociadas na Bovespa tem relação com a política de dividendos por elas adotada.

Na sequência, a RCO publica o trabalho: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES AVANÇADAS E NÃO-OBIGATORIAS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS, de autoria de Francisco Matheus Alves Melo, Vera Maria Rodrigues Ponte e Marcelle Colares Oliveira. O objetivo da pesquisa é o de destacar o nível de transparência que as empresas estão dispostas a evidenciar em suas demonstrações contábeis. O trabalho discute um questionamento básico: “Quais as informações de natureza avançada e não-obrigatórias evidenciadas pelas empresas no Brasil”. A constatação é que os índices de evidenciação ainda não atingiram os níveis desejados por toda a sociedade.

O quarto artigo dessa edição trata da APLICAÇÃO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM AUDITORIA: PROPOSTAS PARA OTIMIZAR PROCEDIMENTOS E REDUZIR RISCOS. Os autores, Joselito de Macedo Ribeiro e José Maria Dias Filho investigaram a importância da aplicação de técnicas estatísticas, em atividades de auditoria, em adição a outros recursos quantitativos, para que o auditor independente possa executar procedimentos com mais segurança e emitir o seu parecer com o mínimo de risco.

O quinto artigo de Rogério Márcio de Melo Reis, Arilton Carlos Campanharo Teixeira e Mirian Albert Pires apresenta uma análise sobre “OS BENEFÍCIOS DA PRIVATIZAÇÃO: EVIDÊNCIA NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO”. Estes autores verificaram, de forma empírica, o comportamento dos indicadores de qualidade da energia elétrica fornecida aos consumidores das empresas brasileiras de distribuição privatizadas, fruto do Programa Nacional de Desestatização (PND). As conclusões são importantes e oferecem oportunidades de outras pesquisas.

O sexto artigo - A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTADOS BRASILEIROS: UMA PROPOSTA UTILIZANDO ANÁLISE DISCRIMINANTE - é de autoria de Gilmar Ribeiro de Mello e Valmor Slomski. Os autores demonstram que a grande quantidade de indicadores financeiros de desempenho das entidades públicas, assim como suas diferentes formas de cálculo, permite que se estabeleçam divergentes conclusões, segundo a visão de cada analista. Estes autores propõem função discriminante que melhor revele a situação financeira dos estados brasileiros.

O sétimo artigo - SABERES E COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO BRASIL - é de autoria de Vilma Geni Slomski. A autora inicia a pesquisa abordando que “a docência como profissão baseia-se na idéia de que o ensino demanda saberes próprios, é assim, um ofício feito de saberes”. Conclui o estudo colocando que os saberes profissionais são plurais, abrangem diferentes categorias, e são adquiridos através de processos de aprendizagem e socialização que atravessam tanto a história de vida, quanto a carreira docente.

Fechamos essa edição com a publicação da tradução do artigo clássico de Kenneth A. MERCHANT, intitulado O MODELO DO SISTEMA DE ORÇAMENTO CORPORATIVO: INFLUÊNCIAS NO COMPORTAMENTO E NO DESEMPENHO GERENCIAL que tem como objetivo analisar as diferenças dos sistemas de orçamento, e como as diferentes escolhas de modelo e uso do sistema estão relacionadas ao desempenho organizacional, à motivação e às atitudes gerenciais.

Os editores da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!

*Alexandre Assaf Neto - Professor titular do Departamento de Contabilidade da FEA-RP/USP*

*Maisa de Souza Ribeiro - Professora Chefe do RCC/FEA-RP/USP*

*Amaury José Rezende - Editor Executivo da RCO, Professor do RCC/FEA-RP/USP*